



**PROFESSOR PEDRO VARENNES
MONTEIRO DE MENDONÇA
(1915 – 1990)**

Nasceu em 30 de Janeiro de 1915.

Realizou os estudos secundários no Liceu de Camões, tendo concluído o Curso Geral em 1930 (17 valores) e o Curso Complementar de Ciências em 1922 (17 valores).

Fez no Instituto Superior de Agronomia o Curso de Engenheiro-Agrónomo, em 1939, com a classificação de 17 valores.

Frequentou em 1936-1938, no Instituto Superior Técnico, o Curso de Introdução à Física Moderna, Curso livre organizado pelo Núcleo de Matemática, Física e Química.

Professor auxiliar, interino, do Instituto Superior de Agronomia (1939-41).

Professor extraordinário interino, do Instituto Superior de Agronomia (1941-45).

Professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia (desde 10-8-45, 4º grupo de disciplinas, titular da cadeira de Mecânica Racional e Teoria Geral de Máquinas).

Vogal do júri dos exames de aptidão à primeira matrícula no Instituto Superior de Agronomia (1945-49 e desde 1952).

Director da Biblioteca do Instituto Superior de Agronomia (9-4-1947 a 8-4-1951 e desde 13-7-1955).

Professor-secretário do Instituto Superior de Agronomia (de 9-4-1947 a 8-4-1955 e desde 13-7-1955).

Vogal-arguente do júri do concurso de provas públicas para o provimento do lugar de professor catedrático de Hidráulica do Instituto Superior Técnico (1948).

Vogal da Comissão de Redacção dos «Anais do Instituto Superior de Agronomia (desde 1947).

Membro de várias comissões nomeadas pelo Conselho Escolar do Instituto Superior de Agronomia, nomeadamente a destinada a proceder ao estudo dum projecto de reorganização do ensino superior agronómico e florestal e a encarregada de propor o modo de se comemorar o 1º Centenário da Instituição em Portugal do Ensino Superior Agrícola.

A actividade profissional extra-escolar resume-se a peritagens sobre questões de hidráulica agrícola, pareceres e, durante alguns anos, a administração de propriedades particulares, agrícolas e florestais.

Cadeiras que regeu

Aulas teóricas de Hidráulica Florestal (desde 1942), de Mecânica Racional e Teoria Geral de Máquinas (desde 1942), de Cálculo Infinitesimal e das Probabilidades (de 2-2-1950 a 9-2-1951).

Aulas práticas de Hidráulica Geral e Agrícola (1939-45), e de Mecânica Racional e Teoria Geral de Máquinas (1942-47).

SOCIEDADES CIENTÍFICAS A QUE PERTENCE:

Sócio da Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal.

Sócio fundador da Sociedade Portuguesa de Matemática, com o número 30.

Sócio fundador da Liga para a Protecção da Natureza.

Sócio fundador da Sociedade de Língua Portuguesa.

Membro da Academia das Ciências

Vice-Presidente da Ordem dos Engenheiros.

DISTINÇÕES RECEBIDAS:

Prémios escolares ganhos no Instituto Superior de Agronomia:

«Saraiva de Carvalho». 1937-38.

«Augusto da Cunha Ramos». 1938-39.

BIBLIOGRAFIA (LIVROS, LIÇÕES, ARTIGOS):

Livros

Curvas de Regolfo. Lisboa, Livraria Ferrin, 1945.

Noções de cálculo Vectorial. Lisboa, Tipografia Matemática, 1949.

Sobre a determinação do teor de humidade. (Contribuição para o estudo das propriedades tecnológicas da madeira de pinheiro bravo); Relatório final do Curso de Engenheiro-Agrónomo. Lisboa, 1939.

Noções de Cálculo das Probabilidades. Lisboa, 1950.

Elementos de Metrologia e de Análise Dimensional. Lisboa, 1953.

Artigos

Método de Pothnot. - «Agros, 217 (2-3) : 86-87.

Das distribuições estatísticas mais usadas em provas de significação. - «Rev. Agron.», 28 (1) : 32-51.

Traçados de plantação. - «Rev. Agron.», 29 (1) : 17-27.

Orthogonality and Anaysis of Variance. - «Portugalise Mathematica», 3 (4) : 234-252.

Ortogonalidade e Análise de Variância. - «An. Inst. Sup. Agron.», 13 : 15-37.

Da terminologia estatística portuguesa. - «An. Inst. Sup. Agron.», 13 : 39-42.

A Engenharia Agrícola e a Investigação Técnica. - «An. Inst. Sup. Agron.», 14 : 45-51.

Notas sobre algumas questões de correcção torrencial. I – Sobre o cálculo directo das dimensões do perfil trapezoidal recto das barragens de gravidade de alvenaria argamassada. 1ª nota. - «An. Inst. Sup. Agron.», 14 : 399-407.
Três temas – dezasseis interrogações. - «Gazeta de Física», 1 (3) : 69-72.
Algumas reflexões sobre o traçado das curvas de regolfo em canais com leito colíntrico de pequeno declive. - «An. Inst. Sup. Agron.», 16 : 1-22.
Sobre a fórmula de Iszkowski para a determinação do caudal de máxima cheia.
- «An. Inst. Sup. Agron.», 31 (3) : 118-121.
Do Calendário Perpétuo. - «Agros», 31 (3) : 118-121.
Do movimento uniforme nos canais. - «An. Inst. Sup. Agron.», 16 : 35-49.

Lições

Além das publicadas sob a forma de livro, há várias edições dactilografadas e ciclostiladas das suas lições de Hidráulica Florestal e Mecânica Racional e Teoria Geral de Máquinas.

Fontes:

Universidade Técnica de Lisboa, “A Universidade Técnica de Lisboa e os seus Mestres: notas bibliográficas”,
Lisboa, 1956